



## Acórdão 00483/2023-4 - 1ª Câmara

**Processo:** 05446/2022-1

**Classificação:** Prestação de Contas Anual de Ordenador

**Exercício:** 2021

**UG:** CMJM - Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

**Relator:** Sérgio Aboudib Ferreira Pinto

**Responsável:** WAGNER RIBEIRO MASIOLI

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL – FINANÇAS PÚBLICAS – NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE - IN TCE 36/2016 - AUSÊNCIA DO RECONHECIMENTO POR COMPETÊNCIA DA DESPESA DE DEPRECIAÇÃO – AUSÊNCIA DO RECONHECIMENTO POR COMPETÊNCIA DA DESPESA E DO PASSIVO PERTINENTE A BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS (FÉRIAS E 13º SALÁRIO) - REGULAR COM RESSALVA - CIÊNCIA – ARQUIVAMENTO.**

1. Divergências contábeis passíveis de estorno, devem ser avaliadas em face do seu vulto e não devem ter mais peso que os indicadores financeiros e econômicos alcançados pelo gestor, devendo permanecer no campo da ressalva.

**O RELATOR EXMO. SR. CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO:**

**I. RELATÓRIO**

Versam os presentes autos sobre a Prestação de Contas Anual da **Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro**, sob a responsabilidade do Sr. **Wagner Ribeiro Masioli**, referente ao **exercício de 2021**.

O Núcleo de Controle Externo de Contabilidade - **NCONTAS** emite **Relatório Técnico 00003/2022-6** (peça 43), **opinando** pela **citação** da responsável, com base no artigo 63, inciso I, da Lei Complementar 621/2012, em face dos seguintes achados:

**4.7.1** Ausência de reconhecimento por competência da despesa com depreciação;

**4.7.2** Ausência de reconhecimento por competência da despesa com benefícios de empregados (férias e 13º salário).

Além do que, acrescenta sugestão de **dar ciência** ao atual gestor da necessidade de promover a retificação da distorção nos bens de estoque, conforme item 4.4.1.1 do supracitado Relatório Técnico.

Ato contínuo, o próprio NCONTAS – Núcleo de Controle Externo de Contabilidade elabora a Instrução Técnica Inicial **ITI 00004/2023-9** (peça 44), sugerindo a **citação** do responsável para que, no prazo estipulado **apresente razões** de justificativas, alegações de defesa, bem como documentos, individual ou coletivamente, que entender necessários em razão dos achados supracitados.

Nos termos da **Decisão SEGEX 00020/2023-8** (peça 45) e em atenção ao **Termo de Citação 00047/2023-7** (peça 46), o gestor apresenta a **Defesa/justificativa 00516/2023-5** (peça 49), além de peças complementares (peças 50 e 51) que foram devidamente analisadas pelo Núcleo de Controle Externo de Contabilidade - **NCONTAS**, elaborando a **Instrução Técnica Conclusiva 01015/2023-9** (peça 55), **opinando** pelo seguinte:

## 10. CONCLUSÃO E PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

A prestação de contas anual analisada refletiu a conduta do presidente da **Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro**, sob a responsabilidade de WAGNER RIBEIRO MASIOLI, em suas funções como ordenador de despesas, no exercício de **2021**.

Respeitado o escopo delimitado pela Resolução TC 297/2016, a análise consignada no Relatório Técnico teve por base as informações apresentadas nas peças e demonstrativos contábeis encaminhados pelo responsável, nos termos da Instrução Normativa TC 68/2020.

Analisada a defesa apresentada para os itens objeto de citação (item 9 desta instrução técnica) **opinou-se** por manter as seguintes **irregularidades**, porém, no **campo da ressalva**:

**9.1** Ausência do reconhecimento por competência da despesa de depreciação (Normas Brasileiras de Contabilidade e a IN TCE 36/2016);

**9.2** Ausência do reconhecimento por competência da despesa e do passivo pertinente a benefícios de empregados (férias e 13º salário) (Normas Brasileiras de Contabilidade e a IN TCE 36/2016).

Ante o exposto, **opina-se** pela **regularidade com ressalva** da PCA do exercício de **2021** do Sr. WAGNER RIBEIRO MASIOLI, na forma do art. 84 da Lei Complementar 621/2012.

Acrescenta-se sugestão de **dar ciência** ao atual gestor da necessidade de promover a retificação da distorção nos bens de estoque, conforme item 4.4.1.1 deste Relatório Técnico.

Registre-se que **o gestor requereu** o direito de realizar **sustentação oral** quando do julgamento destes autos.

O Ministério Público de Contas, através do **Parecer 01992/2023-9** da 1ª Procuradoria de Contas (peça 59), da lavra do Procurador de Contas Dr. **Luis Henrique Anastácio da Silva**, anui à proposta contida na **Instrução Técnica Conclusiva 01015/2023-9**.

## II. FUNDAMENTAÇÃO

Examinando os autos, verifico que o mesmo se encontra **devidamente instruído**, portanto, **apto à apreciação de mérito**, eis que observados todos os trâmites legais e regimentais.

Compulsando o **Relatório Técnico 00003/2022-6**, passo a destacar **breves registros** que entendo como relevantes, acerca dos indicadores alcançados, bem como acerca dos indícios de irregularidades apontados, desde já **concordando inteiramente** com o entendimento exarado pela Área Técnica, em face dos seus argumentos fáticos e jurídicos.

**Cumpriu** o prazo definido (31/03/2022) para **envio** da prestação de contas; entregue em 30/03/2022, via sistema CidadES.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) do município, Lei 1800/2020, estimou a **receita** e fixou a **despesa** para o exercício em análise, sendo a despesa total da Câmara Municipal fixada em **R\$ 1.423.000,00**.

A execução orçamentária (**R\$ 1.320.818,25**) da Câmara Municipal representou **88,27%** da **dotação atualizada** (R\$ 1.496.394,02).

Alcançou um **resultado patrimonial acumulado superavitário** da ordem de **R\$ 52.903,85**, e um **superávit financeiro** de **R\$ 65.744,82**.

Iniciou o exercício com um saldo em **espécie** da ordem de **R\$ 50.919,11** e terminou com um saldo em **espécie** de **R\$ 79.510,08**.

Síntese do Balanço Patrimonial		Valores em reais	
Especificação	2021	2020	
Ativo Circulante	92.109,90	80.912,13	
Ativo Não Circulante	93.279,13	224.201,80	
Passivo Circulante	27.287,52	41.256,30	
Passivo Não Circulante	0,00	0,00	
Patrimônio Líquido	158.101,51	263.857,63	

Fonte: Processo TC 05446/2022-1 - Prestação de Contas Anual/2021

## RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Com base nas peças que integram a Prestação de Contas Anual, demonstram-se os valores empenhados, liquidados e pagos, a título de obrigações previdenciárias (contribuição patronal) devidas pela unidade gestora, bem como os valores retidos dos servidores e recolhidos para os fundos de previdência:

**Tabela 17-** Contribuições Previdenciárias – Patronal Valores em reais

Regime de Previdência	BALEXOD (PCM)			FOLHA DE PAGAMENTO (PCF)	% Registrado (B/D*100)	% Pago (C/D*100)
	Empenhado (A)	Liquidado (B)	Pago (C)	Devido (D)		
Regime Próprio	16.535,08	16.535,08	16.535,08	16.561,32	99,84	99,84

de Previdência Social						
Regime Geral de Previdência Social	156.925,89	156.901,89	156.845,89	156.802,00	100,06	100,03

Fonte: Processo TC 05446/2022-1 - Prestação de Contas Anual e Módulo de Folha de Pagamento/2021 -

**Tabela 18-** Contribuições Previdenciárias – Servidor Valores em reais

Regime de Previdência	DEMCSE		FOLHA DE PAGAMENTO (PCF)	% Registrado (A/Cx100)	% Recolhido (B/Cx100)
	Valores Retidos (A)	Valores Recolhidos (B)	Devido (C)		
Regime Próprio de Previdência Social	12.860,69	12.860,69	12.860,69	100,00	100,00
Regime Geral de Previdência Social	73.966,46	73.966,46	73.737,11	100,31	100,31

Fonte: Processo TC 05446/2022-1 - Prestação de Contas Anual e Folha de Pagamento/2021

### Regime Geral de Previdência Social (RGPS)

No que tange às contribuições previdenciárias do RGPS (**parte patronal**), verifica-se, das tabelas acima, que os **valores registrados** pela unidade gestora, no decorrer do exercício em análise, representaram **100,06%** dos **valores devidos**, sendo considerados como **aceitáveis**, para fins de análise das contas.

Os **valores pagos** pela unidade gestora, em relação às contribuições previdenciárias do RGPS (**parte patronal**), no decorrer do exercício em análise, representaram **100,03%** dos **valores devidos**, sendo considerados como **aceitáveis**, para fins de análise das contas.

Em relação às contribuições previdenciárias do RGPS (**parte do servidor**), observa-se, das tabelas acima, que os **valores registrados** pela unidade gestora, no decorrer do exercício em análise, representaram **100,31%** dos **valores devidos**, sendo considerados como **aceitáveis**, para fins de análise das contas.

Os **valores recolhidos** pela unidade gestora, referentes as contribuições previdenciárias do RGPS (**parte do servidor**), no decorrer do exercício em análise, representaram **100,31%** dos **valores devidos**, sendo considerados como **aceitáveis**, para fins de análise das contas.

### Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)

No que tange às contribuições previdenciárias do RPPS (**parte patronal**), verifica-se, das tabelas acima, que os **valores registrados** pela unidade gestora, no decorrer do exercício em análise, representaram **99,84%** dos **valores devidos**, sendo considerados como **aceitáveis**, para fins de análise das contas.

Os **valores pagos** pela unidade gestora, em relação às contribuições previdenciárias do RPPS (**parte patronal**), no decorrer do exercício em análise, representaram **99,84%** dos valores devidos (informados no resumo anual da folha de pagamentos), sendo considerados como **aceitáveis**, para fins de análise das contas.

Em relação às contribuições previdenciárias do RPPS (**parte do servidor**), observa-se, das tabelas acima, que os **valores registrados** pela unidade gestora, no decorrer do exercício em análise, representaram **100,00%** dos **valores devidos**, sendo considerados como **aceitáveis**, para fins de análise das contas.

Os **valores recolhidos** pela unidade gestora, referentes as contribuições previdenciárias do RPPS (**parte do servidor**), no decorrer do exercício em análise, representaram **100,00%** dos **valores devidos**, sendo considerados como **aceitáveis**, para fins de análise das contas.

## **PARCELAMENTOS DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS**

Com base nos valores demonstrados no Balanço Patrimonial do exercício anterior, na Demonstração das Variações Patrimoniais, no Demonstrativo da Dívida Fundada e no Balanço Patrimonial do exercício em análise, restou avaliado o comportamento da dívida decorrente de parcelamentos previdenciários, do qual se constata a **inexistência dos mesmos**.

## LIMITES LEGAIS E CONSTITUCIONAIS

### LIMITES IMPOSTOS PELA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

#### DESPESA COM PESSOAL

Restou constatado que as **despesas com pessoal** (R\$ 1.046.379,68) executadas pelo Poder Legislativo **atingiram 2,36%** da **receita corrente líquida ajustada** (R\$ 44.408.712,88), **cumprindo** assim o limite máximo de despesa com pessoal do Poder Legislativo em análise.

#### CONTROLE DA DESPESA TOTAL COM PESSOAL

Com base em **declaração** emitida, restou considerado que o Chefe do Poder Legislativo no exercício analisado **não expediu ato** que resultasse em **aumento** da despesa com pessoal, cumprindo o art. 21, I, da LRF e o art. 8º da LC 173/2020.

#### DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA E DOS RESTOS A PAGAR (ANEXO V DO RGF)

Assim, do ponto de vista estritamente fiscal, restou **constatado** que em **31/12/2020** o Poder Legislativo analisado **possuía liquidez** para arcar com seus compromissos financeiros, **cumprindo** o dispositivo legal previsto no art. 1º, § 1º, da LRF.

## LIMITES IMPOSTOS PELA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA

#### Gasto Individual com subsídio dos vereadores

O **Gasto individual** com subsídio dos vereadores (**R\$ 4.990,00**) **não ultrapassou o limite** não ultrapassou o limite estabelecido pela Constituição Federal e pela Lei Municipal (**R\$ 4.990,00**).

Os subsídios pagos forma fixados pela Lei municipal nº 1.449/2012. Restou constatado que o gasto individual com subsídio dos vereadores **cumpriu os limites** estabelecidos pela Constituição Federal e pela Lei Municipal.

### **Gastos totais com a remuneração dos vereadores**

Restou constatado que as **despesas totais** com pagamento dos subsídios dos vereadores alcançaram **R\$ 538.920,00**, correspondendo a **1,21%** da receita total do município, **de acordo com o mandamento constitucional**.

### **Gastos com a Folha de Pagamento do Poder Legislativo**

Restou constatado que as despesas com **folha de pagamento** (R\$ 849.567,26) estão **abaixo do limite máximo permitido** (R\$ 1.074.104,54), **em acordo com o mandamento constitucional**.

### **Gastos Totais do Poder Legislativo**

Restou constatado que o **valor total** das despesas do Poder Legislativo Municipal (R\$ 1.320.818,25) está **abaixo do limite máximo permitido** (R\$ 1.534.435,05), **em acordo com o mandamento constitucional**.

## **CONTROLE INTERNO**

Ao analisar o Relatório e o Parecer Conclusivo do Controle Interno, exigidos no §2º do art. 82 da Lei Complementar Estadual 621/2012, no §4º do art. 135 do Regimento Interno do TCEES e na IN 68/2020, conclui-se que o órgão controlador foi pela **regularidade** das contas.

## **MONITORAMENTO**

Em consulta ao sistema de monitoramento deste TCEES **não** foram constatadas ações pertinentes ao exercício em análise.

## **PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO GESTÃO FISCAL (RGF)**

De acordo com o Sistema CidadES, restou constatado que a divulgação dos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) ocorreu **dentro dos prazos legais**, conforme tabela a seguir:



**Tabela 31-** Publicação do RGF

Referência	Meio de Divulgação	Data Limite para Publicação	Data da Publicação	Republicação
2º Semestre/2020	Diário Oficial	30/01/2021	26/01/2021	N
1º Semestre/2021	Diário Oficial	30/07/2021	07/07/2021	N
1º Semestre/2021	Diário Oficial	30/07/2021	09/02/2022	N

**Fonte:** Processo TC 05446/2022-1 - Prestação de Contas Anual/2021

## Indícios de irregularidades

### 9.1 AUSÊNCIA DO RECONHECIMENTO POR COMPETÊNCIA DA DESPESA DE DEPRECIAÇÃO

Constata a Área técnica, a partir da movimentação das contas nos demonstrativos contábeis, o **não reconhecimento**, a mensuração e a evidenciação dos bens do ativo imobilizado e intangível, **da depreciação**, da exaustão ou da amortização acumuladas, bem como das respectivas despesas.

Em apertada síntese o gestor alega **déficit de pessoal**. No exercício de 2021, foi **contratada empresa** para a realização dos supracitados procedimentos. **A contabilização foi completamente realizada**, consolidada e encaminhada na PCA de **2022**, após a concretização dos levantamentos e envio por parte da comissão de inventario do relatório Final da reavaliação e depreciação.

Entende a Área Técnica que, embora **o gestor tenha tomado providências** para regularizar os registros contábeis, **o mesmo se deu apenas em 2022**, sendo que **o exercício de 2021 não atendeu à legislação correlata**. Deste modo, opina por **manter** a irregularidade, porém, no campo da **ressalva**.

**Acompanho o entendimento** da Área Técnica e Parquet, **decidindo manter** o presente indicativo de irregularidade, no campo da **ressalva**, regularizado em **exercício posterior** e, também, considerando o **contexto geral** da prestação de contas.

## 9.2 AUSÊNCIA DO RECONHECIMENTO POR COMPETÊNCIA DA DESPESA E DO PASSIVO PERTINENTE A BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS (FÉRIAS E 13º SALÁRIO)

Constata a Área Técnica que **não há evidências do reconhecimento** mês a mês da despesa de férias e **13º salário de empregados**, bem como ao final do exercício financeiro.

O gestor **admitiu não ter realizado a contabilização** da despesa com benefícios de empregados por competência, inobservando as Normas Brasileiras de Contabilidade e a IN TCE 36/2016; e **alegou ter tomado providências** neste sentido.

Constata a Área Técnica que **não houve comprovação** dessas as providências, apenas **a informação de que a próxima** Prestação de Contas Mensal (PCM) a ser encaminhada ao TCE (04/2023) **estará regularizada** neste quesito.

Deste modo, opina por **manter** a irregularidade, porém, no campo da **ressalva**.

Assim como no item anterior, **acompanho o entendimento** da Área Técnica e Parquet, **decidindo manter** o presente indicativo de irregularidade, no campo da **ressalva**, passível de ser regularizado em **exercício posterior** e, também, considerando o **contexto geral** da prestação de contas.

### III. PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Ante o exposto, **concordando integralmente** com o entendimento exarado pela Área Técnica e Ministério Público de Contas, **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a seguinte minuta de Acórdão que submeto à sua consideração.

**Sergio Aboudib Ferreira Pinto**

Conselheiro relator

## 1. ACÓRDÃO TC-483/2023:

VISTOS, relatados e discutidos estes autos, **ACORDAM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas, em:

**1.1** - Julgar **REGULAR COM RESSALVA** a Prestação de Contas da **Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro**, sob a responsabilidade do Sr. **Wagner Ribeiro Masioli**, na forma do art. 84, inciso II, da Lei Complementar 621/2012 dando-lhe a devida **quitação**, nos termos do art. 86 do mesmo diploma legal;

**1.2** - **dar ciência** ao atual gestor da necessidade de promover a retificação da distorção nos bens de estoque, conforme item 4.4.1.1 deste Relatório Técnico.

**1.3** – Dar **ciência** aos interessados;

**1.4** – **REMETER** os autos deste julgamento ao ilustre representante do Ministério Público de Contas, posteriormente à confecção do acórdão, nos termos do art. 62, parágrafo único da LC 621/2012;

**1.5** - **ARQUIVAR** os presentes autos, após o respectivo **trânsito em julgado**.

2. Unânime.

3. Data da Sessão: 26/05/2023 – 18ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.

4. Especificação do quórum:

**4.1.** Conselheiros: Sebastião Carlos Ranna de Macedo (presidente), Sérgio Aboudib Ferreira Pinto (relator) e Rodrigo Coelho do Carmo.

CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO

**Presidente**

CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO

**Relator**

CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO

Fui presente:

PROCURADOR DE CONTAS HERON CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

**Em substituição ao procurador-geral**

LUCIRLENE SANTOS RIBAS

**Subsecretária das Sessões**